



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

Concurso Público para Provimento de Cargos de

Auxiliar Judiciário – Serviços Mecânicos

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Especiais

I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 40 questões, numeradas de 1 a 40.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Outubro/2001

CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 6 baseiam-se no texto abaixo.

Para acabar com uma contradição na legislação trabalhista, o Brasil reafirmou à Organização Internacional do Trabalho (OIT), em junho, que menores de 16 anos estão proibidos de trabalhar no país – a não ser na condição de aprendizes, a partir dos 14 anos. Antes, havia uma ambigüidade entre a constituição e os compromissos assumidos no plano internacional. A lei brasileira exige que a idade mínima para o trabalho seja de 16 anos. Ao mesmo tempo, o País havia fixado, na OIT, 14 anos como idade mínima para trabalhar.

A decisão do governo é, ao mesmo tempo, uma notícia boa e outra não tão boa assim. Boa, porque mostra a preocupação em proteger jovens e crianças. E não tão boa, porque agora o País terá de intensificar e ampliar os programas de combate e erradicação do trabalho infanto-juvenil, além de melhorar a fiscalização, a fim de realmente impedir o trabalho irregular de menores de 16 anos. Caso contrário, corre o risco de ser alvo de denúncias em organizações como a OIT e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Em 1995, as exportações de calçados brasileiros foram prejudicadas por denúncias de uso de mão-de-obra infantil em Franca, no interior de São Paulo. O problema hoje está superado, mas na época levou à mobilização dos empresários do setor, que criaram o Instituto Pró-Criança, para combater o trabalho infantil na indústria de calçados. Agora, com a mudança da idade limite na OIT, o setor está sendo forçado a reorganizar-se, para adaptar-se às novas regras.

Nem todos os segmentos, porém, têm programas e ações estruturadas para combater o trabalho infantil. O Brasil tem uma legislação mais protetora do que muitos países, mas a realidade socioeconômica e o desaparecimento do emprego formal são os maiores problemas, porque o jovem acaba sendo empurrado para o mercado de trabalho. A própria OIT admite uma legislação mais flexível – desde que não prejudique a saúde, a educação e o desenvolvimento psíquico – como o trabalho em família e artísticos leves. A flexibilização poderia ser uma forma de evitar as denúncias e combater o principal problema do trabalho infanto-juvenil no país: a informalidade.

(Trecho adaptado de **O Estado de S. Paulo**, 05/08/2001, p. A12)

1. A contradição referida no texto está

- (A) na escolha dos setores industriais em que os menores de idade podem trabalhar, de acordo com a legislação atual.
- (B) na determinação da idade mínima permitida para que jovens possam trabalhar no Brasil.
- (C) nas denúncias feitas por organizações internacionais contra o trabalho infantil no país.
- (D) nos programas de preparação para o trabalho que atendem a jovens, formando aprendizes.
- (E) em situações que podem ser favoráveis ou não, dependendo da opinião das organizações internacionais.

2. O texto permite concluir corretamente que as maiores dificuldades para controlar o trabalho infantil estão

- (A) nos limites impostos pela legislação aos acordos comerciais com outros países e à venda de alguns produtos brasileiros.
- (B) na falta de programas sociais destinados a formar jovens mais capacitados para o trabalho nas empresas.
- (C) nas denúncias feitas por organizações internacionais de desrespeito aos limites de idade impostos pela legislação.
- (D) nos problemas socioeconômicos da população brasileira e na ampliação do mercado de trabalho informal.
- (E) na proteção que as leis brasileiras oferecem aos jovens e às crianças que necessitam trabalhar, para ajudar a família.

3. O texto afirma que a notícia não é tão boa assim porque

- (A) a mão-de-obra infantil fará muita falta no emprego informal, pois garante lucros no comércio com outros países.
- (B) não existe uma legislação específica para controlar o trabalho infantil, especialmente em algumas cidades do interior.
- (C) haverá muita dificuldade dos órgãos responsáveis em controlar o uso da mão-de-obra infantil no país, por várias razões.
- (D) são poucos os empresários que se preocupam com os jovens e as crianças, oferecendo-lhes condições favoráveis de trabalho.
- (E) não se conseguiu, ainda, modificar as disposições da lei que impede o trabalho regular de menores de 16 anos.

4. A frase que resume o assunto do texto é:

- (A) Organização Internacional do Trabalho prejudica negócios brasileiros.
- (B) Mudanças na Constituição brasileira reduzem idade mínima para o trabalho.
- (C) Legislação brasileira impede venda de produtos industrializados para outros países.
- (D) Instituto internacional favorece a utilização de mão-de-obra infantil em empresas.
- (E) Órgãos responsáveis terão de fiscalizar ainda mais o trabalho infantil no Brasil.

<p>5. ... e combater o principal problema do trabalho infanto-juvenil no país : a informalidade.</p> <p>O emprego dos dois pontos na última frase do texto serve para introduzir uma</p> <p>(A) causa.</p> <p>(B) explicação.</p> <p>(C) condição.</p> <p>(D) consequência.</p> <p>(E) finalidade.</p>	<p>8. A concordância está INCORRETA SOMENTE na frase:</p> <p>(A) Existem, no Brasil, programas criados especialmente para formar aprendizes e grupos de combate ao trabalho infantil.</p> <p>(B) Algumas atividades que não prejudiquem o desenvolvimento do jovem poderiam ser permitidas por uma legislação mais flexível.</p> <p>(C) Falta, entre os empresários, uma preocupação maior com a formação de jovens interessados em preparar-se para o mercado de trabalho.</p> <p>(D) Cursos de aprendizagem são oferecidos pelo SENAI – Serviço Nacional da Indústria – que pretende ampliar o número de estudantes aprendizes atendidos por essa instituição.</p> <p>(E) Esperavam-se que as autoridades responsáveis pelos programas de combate ao trabalho infantil realmente exigisse o respeito ao que diz a lei.</p>
<p>6. ... mostra a preocupação em proteger <u>jovens e crianças</u>.</p> <p>A expressão sublinhada na frase acima está corretamente substituída por um pronome em</p> <p>(A) protegê-los.</p> <p>(B) proteger-nos.</p> <p>(C) proteger-os.</p> <p>(D) proteger-lhes.</p> <p>(E) proteger eles.</p>	<p>9. A frase inteiramente clara e correta é:</p> <p>(A) Os aprendizes, que as empresas precisam de estrutura para acompanhar sua aprendizagem, mas nem sempre a tem, por isso é necessário criar os programas para jovens de idade que os impede de trabalhar.</p> <p>(B) A idade que pela Constituição os jovens são impedidos de trabalhar, por isso é que é necessário criar programas nas empresas que têm estrutura para isso, o que nem sempre acontece, que elas não consegue acompanhar esses aprendizes.</p> <p>(C) Os jovens que são aprendizes porque a idade impede o trabalho deles pela Constituição, são necessários a criação dos programas de aprendizagem, onde as empresas nem sempre consegue a estrutura para eles.</p> <p>(D) É necessário criar programas de aprendizagem para jovens cuja idade os impede de trabalhar, segundo a Constituição, mas nem sempre as empresas têm estrutura para acompanhar esses aprendizes.</p> <p>(E) Com os programas para jovens cuja a idade não podem trabalhar, pela Constituição, é necessário criar todos eles nas empresas, apesar que nem sempre elas tem estrutura para conseguirem acompanhar os aprendizes.</p>
<p>7. As palavras assinaladas nas frases abaixo estão escritas de maneira correta SOMENTE na alternativa:</p> <p>(A) Alguns <u>assertos</u> até permitem o trabalho de meninos, desde que essa atividade não prejudique o <u>dezenpenho</u> escolar.</p> <p>(B) Trabalhar nem sempre significa prejuízo ao <u>adolecente</u>, pois pode transformar-se numa atividade instrutiva, que lhe traga <u>praser</u>.</p> <p>(C) <u>Pesquisas</u> indicam que grande parte dos jovens com idade entre quinze e <u>dezessete</u> anos dedicam-se ao trabalho informal.</p> <p>(D) A <u>repreção</u> aos abusos no emprego da mão-de-obra infantil vem <u>alimentando</u> progressivamente nestes últimos anos.</p> <p>(E) Houve, em determinada época, um <u>crecimento</u> das denúncias de <u>esploração</u> da mão-de-obra infantil em algumas empresas.</p>	<p>10. As restrições utilização da mão-de-obra infantil partem de várias instituições, dispostas proteger crianças e jovens, oferecendo apoio renda familiar.</p> <p>Os espaços pontilhados da frase acima serão corretamente preenchidos com</p> <p>(A) à - a - à</p> <p>(B) à - à - à</p> <p>(C) a - à - à</p> <p>(D) a - a - à</p> <p>(E) a - a - a</p>

Matemática

11. Ao preencher corretamente um cheque no valor de R\$ 2 010,50, deve-se escrever por extenso

- (A) dois mil e cem reais e cinquenta centavos.
- (B) dois mil e dez reais e cinquenta centavos.
- (C) dois mil e dez reais e cinco centavos.
- (D) duzentos e dez reais e cinquenta centavos.
- (E) duzentos e um reais e cinco centavos.

12. Nas Casas Brasil um refrigerador pode ser vendido de duas formas: à vista por R\$ 399,00 ou em 12 parcelas de R\$ 47,30 cada. Os amigos Fernando e Henrique compraram desses refrigeradores nessa loja: o primeiro, à vista e o segundo, a prazo. Que quantia Henrique pagou a mais do que Fernando?

- (A) R\$ 168,60
- (B) R\$ 177,60
- (C) R\$ 178,60
- (D) R\$ 186,60
- (E) R\$ 278,60

13. Um eletricitista vistoriou as instalações elétricas das 48 salas de um prédio. Na primeira semana, o número de salas vistoriadas correspondeu a $\frac{1}{4}$ do total e, na segunda semana, correspondeu a $\frac{1}{4}$ do número restante.

Na terceira semana vistoriou 14 salas e na quarta semana terminou o serviço. Quantas salas ele vistoriou na quarta semana?

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 12
- (D) 13
- (E) 14

14. Um mecânico faz revisão nos freios dos veículos dos três diretores de uma empresa, um a cada 10 dias, outro a cada 12 dias e o terceiro a cada 15 dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Se hoje ele fizer a revisão nos três veículos, daqui a quantos dias será a próxima vez em que fará a revisão dos três em um mesmo dia?

- (A) 37
- (B) 40
- (C) 45
- (D) 48
- (E) 60

15. Uma gráfica recebeu um lote com 1 250 pacotes de papel. Se cada pacote pesa 2 200 gramas, quantos quilogramas de papel tem esse lote?

- (A) 27,5
- (B) 275
- (C) 2 750
- (D) 27 500
- (E) 275 000

16. Certo dia, devido a um racionamento de energia, uma mercenária teve que desligar suas máquinas às 9h12min, religando-as às 13h05min. Por quanto tempo essas máquinas ficaram desligadas?

- (A) 3 horas e 7 minutos.
- (B) 3 horas e 53 minutos.
- (C) 4 horas e 7 minutos.
- (D) 4 horas e 17 minutos.
- (E) 4 horas e 53 minutos.

17. No depósito de material de uma carpintaria haviam 36 trincos e 24 maçanetas. Foram utilizados metade do número de trincos e $\frac{1}{3}$ do número de maçanetas. Das peças restantes, a razão entre o número de trincos e o de maçanetas, nessa ordem, é

- (A) $\frac{9}{8}$
- (B) $\frac{5}{4}$
- (C) $\frac{3}{2}$
- (D) $\frac{7}{4}$
- (E) 2

18. Dois auxiliares deveriam instalar 56 aparelhos telefônicos em uma empresa e resolveram dividir essa tarefa entre si, em partes diretamente proporcionais as suas respectivas idades. Se um tem 21 anos e o outro tem 28, o número de aparelhos que coube ao mais velho foi

- (A) 24
- (B) 26
- (C) 28
- (D) 30
- (E) 32

19. Em uma gráfica, uma máquina imprimiu 8 520 unidades de certo formulário num determinado período de tempo. Quantas unidades desse formulário seriam impressas no mesmo período por outra máquina, cujo rendimento corresponde a $\frac{3}{4}$ do rendimento da primeira?

- (A) 11 360
- (B) 8 250
- (C) 7 490
- (D) 6 390
- (E) 6 315

20. Atualmente, o aluguel da casa onde Carlos mora é R\$ 320,00. Se, no próximo mês, esse aluguel sofrer um aumento de 8% do seu valor, o novo aluguel será

- (A) R\$ 328,00
- (B) R\$ 337,00
- (C) R\$ 345,60
- (D) R\$ 354,90
- (E) R\$ 358,06

<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECIAIS</p> <p>21. Observe as proposições abaixo.</p> <p>I. Nos concursos para cargo público, serão reservadas às pessoas portadoras de deficiência até dez por cento das vagas oferecidas no concurso.</p> <p>II. Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei ou ato administrativo, com denominação própria e vencimentos pagos pelos cofres públicos, para provimento em caráter precário, transitório, efetivo ou em comissão.</p> <p>III. A vacância do cargo público decorrerá de exoneração, de ofício, quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido.</p> <p>IV. A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação do servidor, e o exercício, com a posse.</p> <p>Das alternativas apresentadas, SOMENTE</p> <p>(A) II está correta. (B) III está correta. (C) II e III estão corretas. (D) III e IV estão corretas. (E) I, II e IV estão corretas.</p>	<p>25. São atribuições do presidente do Tribunal, entre outras,</p> <p>(A) impor penalidades aos juízes federais substitutos e aos servidores da Justiça Federal.</p> <p>(B) relatar, com voto, os agravos interpostos contra decisões das Seções e Turmas.</p> <p>(C) determinar sindicância da vida pregressa dos candidatos nos concursos para provimento de cargo de juiz federal substituto.</p> <p>(D) examinar e relatar pedidos de justificação de conduta de juízes federais e de juízes federais substitutos.</p> <p>(E) presidir ou delegar ao vice-presidente a distribuição dos feitos de competência das Seções e Turmas.</p>
<p>22. Nas hipóteses de infrações disciplinares puníveis com suspensão, a ação disciplinar prescreverá em</p> <p>(A) dois anos, contados da data em que o fato se tornou conhecido.</p> <p>(B) dois anos, contados da data do fato.</p> <p>(C) um ano, contado da data em que se conheceu o autor do fato.</p> <p>(D) cinco anos, contados da data do fato.</p> <p>(E) cinco anos, contados da data do conhecimento do autor do fato.</p>	<p>26. As válvulas de admissão e escapamento se fecham por ação</p> <p>(A) dos tuchos. (B) das varetas. (C) dos balancins. (D) das molas. (E) do comando de válvulas.</p>
<p>23. Observados os demais requisitos regimentais, a Turma Especial de Férias será constituída mediante convocação do</p> <p>(A) vice-presidente do Tribunal. (B) corregedor-geral. (C) presidente do Tribunal. (D) juiz mais antigo, presidente da Turma. (E) plenário do Tribunal.</p>	<p>27. O diferencial convencional tem como função principal</p> <p>(A) diferenciar a rotação das rodas sem tração, em curvas ou erosões na pista.</p> <p>(B) diferenciar a rotação da árvore intermediária com a secundária.</p> <p>(C) igualar a rotação das rodas em curvas e diferença de piso.</p> <p>(D) fazer com que os pneus arrastem em curvas, evitando a instabilidade.</p> <p>(E) diferenciar a rotação das rodas de tração, em curvas e diferença de piso.</p>
<p>24. Os juízes receberão o tratamento de Excelência e usarão, como traje oficial, vestes talares;</p> <p>(A) mas só conservarão o título e as honras correspondentes, enquanto no efetivo exercício da judicatura.</p> <p>(B) mas com a aposentadoria, perderão o título e as honras correspondentes.</p> <p>(C) e com a aposentadoria conservarão apenas o título.</p> <p>(D) e conservarão o título e as honras correspondentes, mesmo depois da aposentadoria.</p> <p>(E) e conservarão o título e as honras correspondentes, mesmo depois da aposentadoria, salvo de se inscreverem como advogados na OAB.</p>	<p>28. Ao partir com o veículo percebe-se que a embreagem está patinando. As prováveis causas podem ser:</p> <p>(A) disco de embreagem gasto, pedal sem folga e óleo no disco.</p> <p>(B) excesso de folga no pedal, rolamento da embreagem e desgaste no garfo.</p> <p>(C) árvore primária solta, platô sem pressão e molas do disco quebradas.</p> <p>(D) garfo quebrado, mola do disco sem pressão e folga excessiva no pedal.</p> <p>(E) cremalheira do volante do motor com dentes danificados, garfo quebrado e árvore primária solta.</p> <p>29. Ao pisar no pedal do freio hidráulico percebe-se que ele está muito baixo. Pisando-se seguidamente no pedal e percebendo-se que o mesmo sobe é sinal que</p> <p>(A) o cilindro de roda, traseiro ou dianteiro, está vazando.</p> <p>(B) as sapatas de freio estão afastadas do tambor ou existe ar no sistema.</p> <p>(C) o cilindro mestre está com a gaxeta do êmbolo cortada.</p> <p>(D) existe um vazamento de fluido no interruptor da luz de freio ou na tubulação.</p> <p>(E) o servo-freio está com a membrana ou a válvula atmosférica danificada.</p>

<p>30. O radiador do sistema de arrefecimento tem a função de</p> <p>(A) manter o motor na temperatura ideal. (B) aquecer o líquido de arrefecimento. (C) armazenar e dissipar o calor do líquido. (D) aumentar o volume e a pressão do líquido. (E) pressurizar todo o sistema de arrefecimento.</p>	<p>36. Quando o torno da bancada (morsa) estiver fora de uso recomenda-se deixá-lo</p> <p>(A) fechado, com os mordentes bem encostados. (B) fechado, com os mordentes levemente separados. (C) totalmente aberto. (D) desmontado. (E) fechado, com alguma peça entre seus mordentes.</p>
<p>31. A ordem de ignição de um motor de seis cilindros em linha é</p> <p>(A) 165342 (B) 153624 (C) 143562 (D) 134265 (E) 123564</p>	<p>37. Uma prensa hidráulica, quando NÃO estiver sendo utilizada, deve estar</p> <p>(A) com o pistão acionado e encostado no suporte. (B) com o pistão recolhido e a válvula fechada. (C) com o pistão recolhido e a válvula aberta. (D) acionando um dispositivo, com uma tonelada. (E) acionando um dispositivo, com sua capacidade total.</p>
<p>32. Para instalar o cabeçote no motor, deve-se apertá-lo</p> <p>(A) das extremidades para o centro, utilizando um cabo de força. (B) de uma extremidade para outra, utilizando um torquímetro. (C) das extremidades para o centro, utilizando um torquímetro. (D) do centro para as extremidades, em cruz, utilizando um torquímetro. (E) de uma extremidade para outra, utilizando um cabo de força.</p>	<p>38. A identificação de um pneu do tipo <u>185/60 R 14 H</u> significa, respectivamente, da secção do pneu,</p> <p>(A) altura em milímetros e largura em milímetros. (B) porcentagem da largura nominal e altura em milímetros. (C) altura em milímetros e porcentagem da largura nominal. (D) largura nominal em milímetros e porcentagem da largura nominal. (E) porcentagem da altura nominal e altura em milímetros.</p>
<p>33. Velas de ignição com depósitos de carvão de aparência seca nos eletrodos indicam</p> <p>(A) grau térmico incorreto, muito quente para a aplicação. (B) mistura ar/ combustível muito pobre. (C) guias de válvula ou anéis de pistão danificados. (D) ponto de ignição excessivamente adiantado. (E) mistura de ar/ combustível muito rica.</p>	<p>39. A válvula de retenção do servo-freio é utilizada para</p> <p>(A) manter o vácuo dentro dele. (B) permitir a entrada do ar atmosférico, quando acionado. (C) permitir o equilíbrio, quando desacionado. (D) permitir a entrada de ar atmosférico, quando desacionado. (E) fechar a passagem de ar de uma câmara para outra.</p>
<p>34. Um veículo com tração traseira e quatro marchas, apresenta vibração após uma determinada velocidade. Deve-se verificar</p> <p>(A) o disco de embreagem. (B) as engrenagens de 3ª e 4ª marchas. (C) o balanceamento do eixo cardam. (D) os rolamentos da árvore primária. (E) os rolamentos da árvore secundária.</p>	<p>40. Quando no escapamento observa-se uma fumaça branco-azulada, o defeito provável do motor é</p> <p>(A) mistura excessivamente rica. (B) a vela com grau térmico alto. (C) a válvula do motor presa. (D) folga nos mancais de biela. (E) o respiro do cârter obstruído.</p>
<p>35. Quando o ângulo cáster está fora das especificações, o</p> <p>(A) veículo "puxa" para um dos lados no momento de frenagem. (B) pneu desgasta mais do lado interno. (C) veículo "puxa" para um dos lados quando em movimento. (D) veículo arrasta as rodas nas curvas. (E) pneu desgasta mais do lado externo.</p>	